



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

Secretaria Geral Parlamentar
Secretaria de Documentação
Equipe de Documentação do Legislativo

JUSTIFICATIVA - PL 0092/2020

O conceito de patrimônio cultural de uma nação é formado pelo conjunto dos saberes, fazeres, expressões, práticas e seus produtos, que remetem a história, a memória e a identidade desse povo (IPHAN.2012, p.8). A preservação do patrimônio cultural significa, guardar os bens aos quais esses valores são associados, ou seja, cuidar de valores representativos da história e da cultura de um lugar, ou de um grupo social. Trata-se de preservar edifícios, monumentos, objetos, obras de arte (escultura, quadros), incluindo-se: usos, costumes e manifestações culturais que fazem parte da vida das pessoas e que se transformam ao longo do tempo.

Sem dúvida, o significativo de qualquer tipo de patrimônio muda com o tempo, bem como a transferência de conhecimento entre as gerações acontece por diferentes caminhos. Por estas razões tem sido um enorme desafio, delimitar ou tentar definir em poucas linhas ou palavras a abrangência, complexidade e a grandeza da capoeira quanto a participação ou na construção de valores da sociedade. Evidentemente há um sentimento de identificação e conexão emocional coletiva que nos permite experimentar a cultura em toda a sua amplitude, quer seja pela demarcação da história, ou pelas incertezas do futuro, no entanto, a marca da tradição e estilo de vida definem nossas raízes. Tais características, expressões e benefícios, são facilmente perceptíveis e interagem de múltiplas formas nas manifestações comportamentais e culturais do estado de São Paulo.

RODA DE CAPOEIRA - PATRIMÔNIO CULTURAL DA HUMANIDADE

Um evento emblemático demarcou a proposta do Brasil para o reconhecimento da Capoeira como Patrimônio Cultural da Humanidade pela Unesco. Em 2004, em um evento na sede das Organizações das Nações Unidas (ONU), em Genebra, por ocasião de um ano da morte do diplomata brasileiro Sérgio Vieira de Mello e outras 22 pessoas, em atentado à sede da ONU em Bagdá, Iraque, o então Ministro da Cultura, Gilberto Gil, levou consigo uma comitiva de 15 capoeiristas e propôs a realização de uma roda de capoeira como forma de celebrar a paz mundial e estabelecer o diálogo entre diferentes povos. Nessa ocasião, o Ministro sugeriu aos capoeiristas o engajamento para a candidatura da Roda de Capoeira à Patrimônio da Humanidade, tendo em vista a consideração de que os significados, representações e valores da Capoeira são um legado para a Humanidade e mereciam esse reconhecimento mundial.

A capoeira está presente em todo território do estado de São Paulo. Impossível hoje um cálculo de quantas escolas ou locais específicos a oferecem devido a ser informal na maioria das vezes.

A Capoeira como Patrimônio Imaterial abrange os seguintes aspectos, com base na identificado no Artigo 2.2 da Convenção para a Salvaguarda do Patrimônio Cultural Imaterial - Tradições e expressões orais, incluindo a linguagem como veículo do patrimônio cultural intangível - Artes performáticas - Práticas sociais, rituais e eventos festivos - Conhecimento e práticas relativas à natureza e ao universo - Artesanato tradicional.

A capoeira é uma manifestação cultural atual de caráter afro-descendente presente em todo o território brasileiro e em mais de 180 países, com variações regionais e locais criadas a partir de suas "modalidades" mais conhecidas: as chamadas capoeira angola e regional.

HISTÓRIA DA CAPOEIRA

A Capoeira desenvolveu-se no século 17 como uma reação ao processo de escravidão no Brasil. Várias tribos da África Central e da África Ocidental criaram esta nova prática em quartéis de escravos e quilombos. A nova identidade baseada na mistura de diferentes tradições, ritos, refeições, danças, línguas e religiões das múltiplas culturas africanas. À medida que uma nova identidade afro-brasileira se desenvolveu, ela estava sendo criada. O surgimento de uma identidade brasileira e com ela a capoeira, uma prática que mais tarde seria considerada como "arte de libertação", pois era usada como estratégia social para ajudá-los a lidar contra o controle e violência. A mesma foi marginalizado e penalizado como resultado do racismo que dominou o país. Sendo a Capoeira e seus praticantes oprimidos por séculos. Com a proibição da escravidão cedeu, e deu espaço para a demarcação das práticas da capoeira. Mas não foi até 1940 que ela começou a perder sua conotação criminal. Hoje em dia, não só representa uma arte marcial que se transformou e sobreviveu dentro da sociedade, bem como parte da cultura brasileira moderna. Isso se deve ao compromisso que os mestres tiveram ao longo dos séculos com seus alunos e da mesma maneira que os alunos reagiram ao conhecimento desta prática lendária. Capoeira como cada prática evolui em diferentes direções de acordo com as demandas e condições de seus praticantes. De suas formas de treinamento, organização e execução. Hoje, existem dois estilos de Capoeira: Angola e Regional. A maioria das escolas oferecem os dois estilos e destacam a importância de cada um.

Existem funções ou categorias específicas de pessoas com responsabilidades especiais para a prática e transmissão do elemento. Os mestres têm como missão e responsabilidade transmitir os saberes transmitido pelos mestres formados na tradição da capoeira, que são reconhecidos por seus pares como tal, e a roda onde a capoeira reúne todos os seus elementos e se realiza de modo pleno.

A música é igualmente importante do que qualquer movimento corporal apresentado dentro da roda. A roda é dirigida por uma orquestra de berimbaus, pandeiros, agogô e reco-reco e atabaque. O berimbau é um instrumento de uma corda. É o principal instrumento que determina o ritmo e a velocidade do jogo dentro da roda. Este instrumento líder pode reproduzir vários ritmos diferentes. O mesmo é acompanhado pelo demais instrumentos que compõem a bateria fazem a harmonia da roda com um coro que segue a voz de um do mestre a cantar seus versos. Essas músicas servem como história oral onde contam histórias sobre mestres lendários, canções inspiradoras e até eventos tristes.

Diante do exposto, conto com o apoio dos nobres pares na aprovação da presente medida visto que se reveste de interesse público para declarar como Patrimônio Imaterial da Cidade de São Paulo, a Capoeira.

Este texto não substitui o publicado no Diário Oficial da Cidade em 11/03/2020, p. 100

Para informações sobre o projeto referente a este documento, visite o site www.saopaulo.sp.leg.br.